

ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS

No dia trinta de Setembro de dois mil e catorze, no meu Cartório, situado nesta cidade de Águeda, na Rua dos Bombeiros Voluntários, nº. 12, 2º

salas BJ/BL, perante mim Licenciada **MARIA CRISTINA VEIGA FERREIRA GALA MARQUES**, respectiva Notária, compareceram como outorgantes:-----

PRIMEIRO: DR MATEUS AUGUSTO ARAÚJO DOS ANJOS, casado, natural da freguesia de Sangalhos, concelho de Anadia, residente na Ladeira das Alpendoradas, 121 – 1º dtº em Coimbra-----

SEGUNDO: VÍRGILIO DE CAMPOS CARDOSO, casado, natural da freguesia de Barrô, concelho de Águeda, residente na Rua do Carril, nº 1, união das freguesias de Barrô e Aguada de Baixo, concelho de Águeda.----

TERCEIRA: DRA ELSA MARGARIDA DE MELO CORGA, solteira maior, natural da freguesia de Valongo do Vouga, deste concelho, residente na Rua dos Espinheiros, nº 12, freguesia de Valongo do Vouga, concelho de Águeda.-----

QUARTO: DR RUBEN DA SILVA PINTO, solteiro maior, natural da freguesia e concelho de Águeda, residente na Rua das Barreiras, união das freguesias de Águeda e Borralha, concelho de Águeda.-----

QUINTO: DR LUÍS FILIPE COSME ARRUDA MARTINS, casado, natural da freguesia e concelho de Águeda, residente nesta cidade de Águeda, na Avª Dr Eugénio Ribeiro, nº 136 – 1º Esqº.-----

os quais outorgam na qualidade, respectivamente, de Presidente Vitalício, Vogais, Secretário e Tesoureiro do Conselho de Administração da "**FUNDAÇÃO DIONÍSIO PINHEIRO E ALICE CARDOSO PINHEIRO**", com sede nesta cidade de Águeda, pessoa colectiva com o número 500 820 171, Instituição reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública;-- Verifiquei a qualidade em que outorgam pela certidão permanente com o código de acesso 7084-5168-1215 e a suficiência de poderes para este

acto pelas públicas -formas das actas e despachos que no final arquivo .---

----- **E disseram:** -----

Que para adequação dos Estatutos da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro ao novo regime jurídico das fundações, em Assembleia Geral da aludida Fundação foi deliberado por unanimidade alterar os estatutos da mesma, tendo em dezasseis de Maio de dois mil e treze o pedido de alteração estatutária dado entrada na Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros. Verificado pela dita Secretaria Geral que o pedido estava instruído com todos os elementos que a lei exige, foi deferido parcialmente o pedido e depois de completada na reunião de vinte e dois de Outubro de dois mil e treze do Conselho de Administração a necessária alteração de mais dois artigos, foi em treze de Novembro de dois mil e treze proferido pelo Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares despacho autorizador da alteração estatutária apresentada pelos órgãos próprios da Fundação. Que pela presente escritura e na referida qualidade vêm alterar efectivamente os estatutos, os quais ficam com a seguinte redacção (sendo que a modificação estatutária não altera o fim da instituição nem contraria a vontade do Fundador) :-----

TÍTULO I

Denominação, natureza, duração e sede

Artigo 1º

A Fundação que se denomina Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, instituída por disposição testamentária, é uma instituição particular de utilidade pública dotada de personalidade jurídica e reger-se-á pelas disposições dos presentes Estatutos - aprovados por despacho ministerial de 5 de Maio de 1969 e publicados no Diário do Governo, III série, nº 195, de 21 de Agosto de 1969, atualizados por imposição da Lei

CARTÓRIO NOTARIAL DE CRISTINA GALA
Livro 118 A
14
0

nº 24/2012 de 9 de Julho - e nos casos omissos pelas leis portuguesas aplicáveis.-----

Artigo 2º

- 1) A Fundação é portuguesa, de duração ilimitada e tem a sua sede na Praça Dr. António Breda, n.º 4, cidade e concelho de Águeda.-----
- 2) A sede social não pode ser transferida para qualquer outra localidade.-----

TÍTULO II

Fins e âmbito das atividades da Fundação

Artigo 3º

A Fundação propõe-se realizar, como fins, os seguintes:-----

- a) Cultura;-----
- b) Instrução;-----
- c) Assistência.-----

Artigo 4º

A Fundação realiza o seu fim Cultural, considerado como principal, na organização, manutenção, conservação e enriquecimento da "Casa Museu" instalada em Águeda, reunindo ali todos os valores artísticos que Dionísio Pinheiro colecionou, e mantinha aquando da sua morte, nas casas de habitação situadas na Avenida dos Combatentes, nº 200, da cidade do Porto e na Rua do Adro, Águeda, bem como outros valores artísticos que contribuam para o seu enriquecimento. Anexo à "Casa

Museu" funcionará uma biblioteca, onde serão recolhidos todos os livros pertencentes a Dionísio Pinheiro, existentes na sua residência na cidade do Porto, bem como quaisquer outros que contribuam para a sua valorização.-----

Artigo 5º

A Fundação realiza os fins de Instrução com a instituição de prémios com a designação de Dona Alice Cardoso Pinheiro e Dionísio Pinheiro, destinados a premiar anualmente os alunos que, nas escolas do município de Águeda a seleccionar pelo Conselho de Administração, tenham obtido a mais elevada classificação de acordo com os critérios definidos por este órgão.-----

Artigo 6º

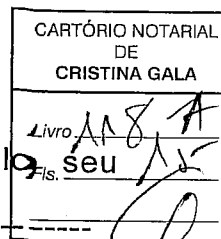
A Fundação realiza os seus fins de Assistência com a atribuição de Bolsas de Estudo a alunos do Ensino Superior, prioritariamente naturais de Águeda, cujo agregado familiar apresente dificuldades económicas. O valor e número das referidas bolsas são decididos pelo Conselho de Administração e este valor deverá ser contemplado no Orçamento Anual aprovado pela Assembleia Geral dos Amigos da Fundação.-----

TÍTULO III

Património

Artigo 7º

O Património da Fundação é constituído:-----



- a) Com bens imobiliários e mobiliários, legados pelo fundador em disposição da sua última vontade;-----
- b) Acervo artístico da Coleção Dionísio Pinheiro, legado por Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro;-----
- c) Com as quotas dos Amigos da Fundação;-----
- d) Com os bens doados pelos Amigos da Fundação e por terceiros;-----
- e) Com as doações, subvenções ou auxílios que lhes sejam atribuídos pelo Estado, Câmaras Municipais ou quaisquer outras entidades oficiais;-----
- f) Com as receitas provenientes das visitas à "Casa-Museu";
- g) Com os rendimentos das propriedades que lhe pertençam;
- h) Com as heranças e legados que lhe forem deixados;-----
- i) Pelo produto da venda de imóveis nos termos da lei.-----

Artigo 8º

As receitas da Fundação, que podem ser ordinárias e extraordinárias, serão levadas a dois fundos - Fundo Disponível e Fundo de Reserva a depositar em qualquer instituição de crédito.-----

Artigo 9º

- 1) Constituem receitas ordinárias:-----
 - a) O produto das quotas dos Amigos da Fundação;-----

b) Os rendimentos dos bens da Fundação;-----

c) As receitas das visitas à "Casa-Museu".-----

2) As demais receitas, seja qual for a sua proveniência, serão consideradas como extraordinárias.-----

Artigo 10º

O Fundo Disponível será constituído pelas receitas ordinárias e pelas extraordinárias com exceção das referidas nas alíneas a) e h) do artigo 7º-----

Artigo 11º

O Fundo de Reserva será constituído pelos bens mencionados nas alíneas a) e h) do artigo 7º, pela percentagem de 5% sobre todas as receitas do Fundo Disponível e por 60% do saldo do exercício, se o houver.-----

Artigo 12º

Por deliberação da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação e para satisfação de fins estatutários ou para se colocar em melhores condições de rentabilidade, podem ser levantadas e aplicadas as receitas que derem entrada no Fundo de Reserva, não sendo, porém, permitido reduzir esse Fundo a menos de 5% das receitas ordinárias do exercício do ano anterior àquele em que se façam esses levantamentos e aplicação.-----

Artigo 13º

CARTÓRIO NOTARIAL DE CRISTINA GALA	
Livro	118-A
Folha	16
Ass. [assinatura]	

A Fundação reservará parte do seu rendimento (valor a ser proposto pelo Conselho de Administração no Orçamento a ser votado em Assembleia Geral dos Amigos da Fundação) aos prémios referidos no artigo 5º dos presentes Estatutos.-----

Artigo 14º

- 1) A Fundação poderá adquirir e vender bens imobiliários, quer para as suas instalações e exercício das suas atividades, quer para aplicar mais produtivamente ou de forma menos aleatória os valores do seu património mediante deliberação do Conselho de Administração, ouvida a Assembleia Geral dos Amigos da Fundação e tendo em conta as disposições legais aplicáveis.-----
- 2) No caso dos bens que integram o património museológico da Fundação, os quais constam de lista a aprovar pela Assembleia Geral dos Amigos da Fundação, a sua oneração ou alienação dependerá da unanimidade de votos favoráveis dos membros do Conselho de Administração, devendo ser previamente submetida a parecer da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação, sem prejuízo das disposições legais aplicáveis.-----

TÍTULO IV

Instalação e exercício das suas atividades

Artigo 15º

A Fundação instalará:-----

- a) A “Casa Museu” em edificio próprio, construído por Dona Alice Cardoso Pinheiro, na qualidade de herdeira do Fundador e como encargo da herança, no lote de terreno legado à Fundação e desanexada dos terrenos sobrantes da Quinta de S. Pedro, da vila e concelho de Águeda, localizado, por disposição testamentária, no ângulo sul-poente;-----
- b) Neste edificio, como anexa, ficará também instalada a biblioteca;-----
- c) O Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e os Amigos da Fundação reunir-se-ão na “Casa-Museu”, salvo se outra indicação excecional for dada aquando da respetiva convocatória. -----

TÍTULO V

Amigos da Fundação, suas categorias, admissão, direitos e deveres

Artigo 16º

A Fundação terá as seguintes categorias de amigos:-----

- a) Efetivos;-----
- b) Extraordinários.-----

CAPÍTULO I

Dos amigos Efetivos

Artigo 17º

Poderão ser amigos efetivos todas as pessoas singulares, maiores

CARTÓRIO NOTARIAL DE CRISTINA GALA	
Livro	118 A
Folha	17

de 18 anos, portadoras de bom comportamento moral e civil, e que não tenham praticado atos que afetem o prestígio ou os interesses da Fundação, bem como pessoas coletivas públicas e privadas.

- a) A inscrição como Amigo efetivo depende do preenchimento do respectivo boletim;-----
- b) A admissão, como Amigo da Fundação, será decidida pelo Conselho de Administração e da sua decisão não há recurso.

Artigo 18º

São direitos e deveres dos Amigos Efetivos:-----

- a) Ingresso gratuito na "Casa-Museu" e Biblioteca durante as horas de abertura ao público, mediante apresentação do cartão que lhe será entregue pelo Conselho de Administração quando da sua admissão;-----
- b) Apresentar à consideração do Conselho de Administração as sugestões, memórias ou propostas que julguem convenientes à melhor realização dos fins da Fundação;
- c) Assistir, com direito a voto, às Assembleias Gerais dos Amigos da Fundação e contribuir para o esclarecimento das questões que se discutirem;-----
- d) Votar e ser votado para o provimento dos diversos cargos dos órgãos sociais;-----
- e) Ingresso das pessoas de família, marido ou mulher, ascendentes ou descendentes, na "Casa-Museu" e na Biblioteca, utilizando os elementos de diversão e estudo que estas lhe proporcionem;-----

- f) Pagar com regularidade a quota anual, de acordo com o disposto no Regulamento Interno;-----
- g) Contribuir para o prestígio da Fundação e fomentar pelos meios ao seu alcance, o seu progresso e desenvolvimento;-----
- h) Acatar as deliberações dos órgãos sociais;-----
- i) Servir, com zelo, os cargos para que foram eleitos ou designados;-----
- j) Observar o disposto nestes Estatutos.-----

CAPÍTULO II

Dos Amigos Extraordinários

Artigo 19º

Amigos extraordinários são de considerar as pessoas singulares indicadas pelo Fundador, na disposição da sua última vontade, para fazer parte do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, bem como outras que o Conselho de Administração proponha à Assembleia Geral dos Amigos da Fundação e por esta aceites.-----

Artigo 20º

São direitos e deveres dos Amigos Extraordinários:-----

- a) Isenção do pagamento da quota anual;-----
- b) Assistir, querendo, com direito a voto, às Assembleias Gerais dos Amigos da Fundação e contribuir para o esclarecimento

CARTÓRIO NOTARIAL DE CRISTINA GALA	
Livro	1188
Fols.	18

das questões que se discutirem;-----

- c) As pessoas de família, mulher e marido, ascendentes e descendentes, têm ingresso na "Casa-Museu" e Biblioteca, durante as horas de abertura ao público, independentemente do cartão referido à alínea a) do artigo 18º;-----
- d) Contribuir para o prestígio da Fundação e fomentar, pelos meios ao seu alcance, o seu programa e desenvolvimento;-----

CAPÍTULO III

Das sanções

Artigo 21º

- 1) As sanções a aplicar aos titulares dos órgãos sociais e aos Amigos da Fundação são da competência da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação, sob proposta do Conselho de Administração, com votação por maioria e em escrutínio secreto, e podem consistir:-----

1º- Advertência;-----

2º- Demissão.-----

- 2) Nenhuma das sanções referidas no número anterior terá aplicação sem comunicação prévia do Conselho de Administração ao titular do órgão social ou ao Amigo da Fundação da falta de que é acusado, da sanção que está em curso e dos motivos que a determinaram, através de carta registada com aviso de receção. O facto de não apresentar a sua defesa no prazo que lhe for fixado, que não será inferior a vinte dias, permite à Assembleia Geral dos Amigos da Fundação

aplicar, de imediato, a sanção proposta.-----

Artigo 22º

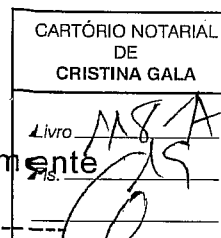
A advertência, que ficará registada, por lembrança, em livro próprio, será aplicada por faltas leves e em especial nos casos seguintes:-----

- a) Violação dos Estatutos por negligência e sem consequências graves;-----
- b) Não-aceitação do cargo para que haja sido nomeado ou eleito nos termos do Estatuto, exceto se tiver obtido escusa. -----

Artigo 23º

A demissão que ficará registada em livro próprio e aplicável em faltas graves e designadamente nos seguintes casos:-----

- a) Atraso injustificável do pagamento de duas anuidades consecutivas de quotas, tendo o Amigo da Fundação sido avisado do mesmo em carta registada;-----
- b) Reincidência em procedimento contrário aos Estatutos e Regulamentos;-----
- c) Condenação por qualquer crime considerado degradante ou infamante;-----
- d) Verificação de que o Amigo efetivo da Fundação não se encontra nas condições indispensáveis da sua admissão;
- e) Preenchimento do respetivo boletim para efeito de



admissão com falsas declarações conscientemente prestadas;-----

- f) Provocação ou incitamento à desordem na sede da Fundação e nas suas dependências, quer por atos quer por palavras;-----
- g) Injúria ou difamação dirigida à Fundação, à memória do seu Fundador ou aos órgãos sociais;-----
- h) Provocação de prejuízos morais ou materiais à Fundação, independentemente da indemnização pelos danos causados. -----

Título VI

Dos Órgãos Sociais

Artigo 24º

A Fundação terá os seguintes órgãos sociais:-----

- a) Assembleia Geral dos Amigos da Fundação;-----
- b) Conselho de Administração;-----
- c) Comissão Executiva;-----
- d) Órgão de Fiscalização.-----

Artigo 25º

- 1) A duração do mandato dos cargos da Mesa da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação, do Conselho de Administração, da Comissão Executiva e do Órgão de Fiscalização é de quatro anos.-----

- 2) A nomeação dos membros para o Conselho Administração e para o Órgão de Fiscalização, feita por disposição testamentária, é de duração vitalícia, não tendo, conseqüentemente, aplicação a regra prevista no número anterior;-----
- 3) Se, durante período de duração do respectivo mandato, qualquer titular dos órgãos sociais (à exceção dos membros da Comissão Executiva) resignar, se encontrar em situação de impedimento permanente, ou, por qualquer motivo, não completar o mandato, será o cargo preenchido pela Assembleia Geral dos Amigos da Fundação sob proposta do Conselho de Administração.-----

Artigo 26º

Não é remunerado o exercício do cargo dos Órgãos Sociais.-----

Artigo 27º

- 1) São eleitores para os órgãos sociais todos os Amigos da Fundação e elegíveis todos os Amigos Efetivos, de maior idade, que tenham sido admitidos há mais de sessenta dias.
- 2) Não podem ser eleitores nem elegíveis:-----
 - a) Os que não se encontrarem no pleno gozo dos seus direitos civis, políticos e estatutários;-----
 - b) Os que não tiverem as suas quotas em dia;-----
 - c) Os empregados remunerados da Fundação, exceto os que integram a Comissão Executiva;-----

CARTÓRIO NOTARIAL DE CRISTINA GALA	
Livro	118 A
Fis.	20

- d) Os que tiverem contrato ou pleito com ela.-----
- 3) Não podem fazer parte do mesmo órgão social os parentes em
qualquer grau da linha reta e os irmãos.-----

Artigo 28º

É permitida a reeleição para todos os cargos dos órgãos sociais,
nos termos da legislação aplicável.-----

CAPÍTULO I

Da Assembleia Geral dos amigos da Fundação

Artigo 29º

A Assembleia Geral dos Amigos da Fundação é constituída por todos os
Amigos da Fundação que possam ser eleitores no pleno uso dos seus
direitos, correspondendo ao conselho de fundadores ou de curadores a
que a Lei Quadro das Fundações faz referência no seu artigo 26º nº2.----

Artigo 30º

A Assembleia Geral dos Amigos da Fundação é dirigida por um
presidente e dois vogais, fazendo o mais novo destes de secretário.

O presidente será substituído nas suas faltas e impedimentos pelo
vogal que não exercer as funções de secretário; os vogais serão
substituídos de entre os amigos da Fundação por quem presidir à
Assembleia.-----

Artigo 31º

- 1) A Assembleia Geral dos Amigos da Fundação funcionará em primeira convocação com a maioria e a segunda com qualquer número.-----
- 2) Entre a primeira e a segunda convocação não poderá decorrer menos de meia hora, nem mais de oito dias.-----

Artigo 32º

A convocação da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação far-se-á com antecedência não inferior a quinze dias, por meio de aviso aos Amigos da Fundação e de anúncio publicado pelo menos em um periódico da localidade, havendo-o.-----

Artigo 33º

A Assembleia Geral dos Amigos da Fundação terá reuniões ordinárias e extraordinárias-----

- a) Reunirá em sessão ordinária nos meses de Fevereiro/Março e Novembro de cada ano, e em sessão extraordinária sempre que o Conselho de Administração, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação ou o Órgão de Fiscalização o julgarem necessário;-----
- b) Na sessão ordinária a realizar em Fevereiro ou Março de cada ano, a Assembleia Geral dos Amigos da Fundação apreciará o relatório e contas da gerência do ano anterior, que serão sempre acompanhadas do parecer do Órgão de Fiscalização. Podem ser tratados nesta sessão quaisquer outros assuntos, desde que se tenham feito constar da respectiva convocatória;

CARTÓRIO NOTARIAL DE CRISTINA GALA	
livro	118 A
fls.	21

- c) A sessão ordinária a realizar em Novembro de cada ano, ter lugar na segunda quinzena e votará o orçamento e o plano de atividades a apresentar pelo Conselho de Administração para o ano seguinte do seu mandato;-----
- d) Havendo lugar à eleição dos órgãos sociais (fora das situações previstas no artigo 25.º, n.º 3), esta far-se-á na sessão ordinária de segunda quinzena de Novembro. Neste caso, na primeira quinzena de Dezembro, realizar-se-á nova sessão ordinária, na qual o Conselho de Administração eleito apresentará, para apreciação e votação, o orçamento e plano de atividades para o primeiro ano do quadriénio para que foi eleito;-----
- e) Nos anúncios convocatórios das sessões extraordinárias indicar-se-á a ordem de trabalhos da reunião;-----
- f) Sempre que a Assembleia Geral dos Amigos da Fundação funcione como colégio eleitoral, o Conselho de Administração apresentará ao Presidente da Mesa da Assembleia, com oito dias de antecedência, os respetivos cadernos eleitorais;-----
- g) Estes cadernos, referidos no número anterior, estarão patentes aos Amigos da Fundação até à véspera daquela sessão ordinária em que a Assembleia Geral dos Amigos da Fundação funcione como colégio eleitoral.-----

Artigo 34º

É proibida a discussão de assuntos alheios aos fins para que a Assembleia Geral dos Amigos da Fundação é convocada.-----

Artigo 35º

Finda a eleição a realizar pelo modo designado pelo Presidente da Mesa da Assembleia, será proclamada a lista mais votada; no caso de empate preferirá o Amigo da Fundação presente mais idoso. -----

Artigo 36º

Das reuniões da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação será lavrada ata em livro próprio, a qual será lida em minuta para efeitos de aprovação no fim da sessão.-----

Artigo 37º

Nas sessões da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação deverá respeitar-se a ordem de trabalhos expressa na convocatória.-----

Artigo 38º

São atribuições da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação:-----

- a) Eleger ou exonerar os titulares dos órgãos sociais, com exceção dos membros da Comissão Executiva;-----
- b) Apreciar e votar o relatório e contas, o orçamento e o plano de atividades;-----
- c) Deliberar sobre a adoção de novas modalidades de assistência;-----
- d) Dar parecer quanto à aplicação e despesas correntes a fundos

CARTÓRIO NOTARIAL DE CRISTINA GALA	
Livro	118-A
Fs.	22

capitalizados;-----

- e) Dar parecer quanto à aquisição de bens imobiliários a título oneroso e a sua alienação por qualquer título;-----
- f) Decretar as sanções a aplicar aos titulares dos órgãos, bem como aos Amigos da Fundação.-----
- g) Dar parecer sobre a oneração ou alienação de património da Fundação de acordo com o disposto no artigo 14º dos presentes estatutos, sem prejuízo das disposições legais referentes a esta matéria.-----
- h) Aprovar o Código de Conduta da Fundação e os Regulamentos Internos;-----
- i) Dar parecer sobre todas as matérias que lhe sejam submetidas pelo Conselho de Administração, obrigatoriamente sobre as propostas de extinção, transformação ou modificação da Fundação que lhe sejam submetidas por aquele órgão;-----
- j) Eleger os amigos extraordinários da Fundação, sob proposta do Conselho de Administração.-----

Artigo 39º

Compete ao Presidente da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação:-----

- a) Dar posse aos titulares dos órgãos sociais;-----
- b) Assinar as atas das sessões da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação;-----

- c) Convocar as sessões da mesma Assembleia nos termos dos Estatutos e dirigir os trabalhos;-----
- d) Rubricar o livro das atas da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação, assinado os termos respectivos;-----
- e) Ordenar a passagem das certidões das atas ou seus extratos, quando seja caso disso e tanto for requerido.-----

Artigo 40º

Compete ao Secretário:-----

- a) Preparar todo o expediente para as reuniões da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação;-----
- b) Redigir as atas das sessões e passar certidões;-----
- c) Dar expediente ao mais, ordenado pelo Presidente.-----

CAPÍTULO II

Do Conselho de Administração

Artigo 41º

O Conselho de Administração é constituído por:-----

- Um presidente-----
- Um secretário-----
- Um tesoureiro-----
- Dois vogais. -----

Artigo 42º

- 1) O atual Presidente do Conselho de Administração foi nomeado por disposição testamentária, sendo o seu mandato vitalício nos termos do número 2 do artigo 25.º.-----
- 2) Qualquer membro do Conselho de Administração deve garantir a confidencialidade de todos os dados da Fundação.-----
- 3) Quando se encontre vago o cargo de Presidente do Conselho de Administração assumirá a presidência o vogal mais idoso, o qual, no prazo de vinte dias, deverá comunicar o facto, por ofício, ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral que convocará, dentro de trinta dias, esta Assembleia para a eleição de novo Presidente.-----
- 4) Nas faltas ou impedimentos justificados do Presidente do Conselho de Administração ou do Tesoureiro do Conselho de Administração, serão estes substituídos respetivamente pelo Secretário do Conselho de Administração e por um Vogal do Conselho de Administração.-----

Artigo 43º

Salvo quando de outra forma esteja previsto nos presentes estatutos, as deliberações do Conselho de Administração são tomadas por maioria dos votos presentes, tendo o Presidente voto de qualidade. As votações são nominais.-----

Artigo 44º

Os cargos de Secretário e de Tesoureiro são da escolha do Conselho de Administração, de entre os seus membros.-----

Artigo 45º

O Conselho de Administração tomará posse na primeira quinzena de Dezembro, tendo em consideração o já estatuído na alínea d) do artigo 33.º.-----

Artigo 46º

O Conselho de Administração deve reunir sempre que se torne necessário e obrigatoriamente uma vez em cada mês.-----

Artigo 47º

São atribuições do Conselho de Administração, além de outras, as seguintes:-----

- a) Cumprir e fazer cumprir os Estatutos, os Regulamentos e as Deliberações da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação;-----
- b) Representar a Fundação em juízo e fora dele, vinculando-a com a assinatura conjunta de dois dos seus elementos, devendo uma delas ser a do Presidente ou a do Tesoureiro, e com a faculdade de nomear procurador ou delegar para atos determinados em um dos seus membros;-----
- c) Administrar com zelo os haveres da Fundação e o seu património, com as especificidades decorrentes do artigo 14º dos presentes estatutos;--
- d) Orientar todas as atividades da Fundação com vista a realizar os fins designados no artigo 3.º;-----
- e) Aprovar ou rejeitar a inscrição dos Amigos Efetivos da Fundação, aplicar a estes penalidades que venham a ser-lhes atribuídas pela

CARTÓRIO NOTARIAL DE CRISTINA GALA	
Livro	1181A
Fls.	24

Assembleia Geral dos Amigos da Fundação;-----

- f) Requerer à respetiva Mesa a convocação da Assembleia Geral dos amigos da Fundação sempre que o considere necessário;-----
- g) Apresentar ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação os cadernos eleitorais, nos termos da alínea g) do artigo 33.º;-----
- h) Elaborar o orçamento e o plano de atividades e apresenta-los à Assembleia Geral dos Amigos da Fundação para os fins previstos na alínea c) do art. 33.º-----
- i) Elaborar o relatório e contas para, com o parecer do Órgão de Fiscalização, serem presentes à Assembleia Geral dos Amigos da Fundação na sessão de Fevereiro de cada ano, de acordo com a alínea b) do art. 33.º-----
- j) Elaborar os Regulamentos internos necessários ao desenvolvimento das diversas atividades da Fundação e zelar pelo seu cumprimento;
- k) Admitir e despedir empregados, fixar seus salários e vencimentos, regular os serviços e fiscaliza-los, providenciando para que sejam sanadas as respetivas faltas;-----
- l) Assistir à posse do Conselho de Administração que lhe sucede, assinando o respetivo auto ou termo, procedendo à entrega dos bens e valores da Fundação, mediante inventário;-----
- m) Aceitar doações, heranças ou legados feitos à Fundação, desde que não impliquem encargos. Quando impliquem encargos para a Fundação será ouvida, quanto à aceitação a Assembleia Geral dos amigos da Fundação;-----

- n) Proceder às aquisições que se tornem necessárias ou convenientes à Fundação, incluindo as que contribuem para o seu enriquecimento e autorizar o respetivo pagamento;-----
- o) Organizar e ter sempre atualizado o inventário dos bens e suas existências;-----
- p) Promover o cumprimento dos encargos provenientes de doações onerosas;-----
- q) Determinar o valor das quotas a pagar pelos Amigos da Fundação;--
- r) Propor à Assembleia Geral dos Amigos da Fundação os nomes dos titulares dos órgãos sociais, quando vagar o respetivo lugar nos termos nº3 do Art. 25º;-----
- s) Deliberar sobre as propostas de alteração dos presentes Estatutos, de modificação e de extinção da Fundação, obedecendo aos termos legais;-----
- t) Designar um dos membros da Comissão Executiva.-----

Artigo 48º

Das reuniões do Conselho de Administração será lavrada ata em livro próprio, com o termo de abertura e encerramento e as folhas rubricadas pelo Presidente, devendo a mesma ser lida, para efeito de aprovação, no fim da sessão.-----

Artigo 49º

Compete ao Presidente do Conselho de Administração, além de outras:

CARTÓRIO NOTARIAL DE CRISTINA GALA	
Livro	1187
seus	25
Fis.	

- a) Presidir às reuniões do Conselho de Administração e dirigir os trabalhos;-----
- b) Convocar as reuniões extraordinárias no Conselho de Administração;-----
- c) Promover a tudo quanto for conveniente à realização do disposto no artigo 47.º;-----
- d) Assinar os termos de abertura e encerramento e rubricar todos os livros além do mencionado no artigo anterior, mas com exceção do referido na alínea d) do art. 39.º;-----
- e) Assinar os cartões concedidos aos Amigos da Fundação mencionados na alínea a) do art. 18.º;-----
- f) Outorgar em nome da Fundação os contratos devidamente autorizados;-----
- g) Exercer as mais atribuições que por delegação da mesa lhe pertencam;-----
- h) Assinar todos os meios de pagamento juntamente com o Tesoureiro do Conselho de Administração. Em caso de impedimento justificado será substituído pelo Secretário do Conselho de Administração nesta função.-----

Artigo 50º

Compete ao Secretário:-----

- a) Orientar o serviço da Secretaria e expediente;-----
- b) Lavrar as atas das sessões que serão devidamente assinadas pelos

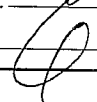
respetivos membros que assistam às mesmas;-----

- c) Fornecer ao Órgão de Fiscalização ou a qualquer dos seus membros os elementos por eles solicitados;-----
- d) Proceder, juntamente com o Tesoureiro, ao inventário de todos os haveres da Fundação e tê-lo sempre em dia;-----
- e) Substituir o Presidente ou o Tesoureiro do Conselho de Administração em caso de impedimento justificado de um destes na função de assinar todos os meios de pagamento.-----

Artigo 51º

Compete ao Tesoureiro:-----

- a) Arrecadar todos os fundos e rendimentos da Fundação;-----
- b) Proceder à emissão da cobrança das quotas;-----
- c) Assinar todos os meios de pagamento juntamente com o Presidente do Conselho de Administração. Em caso de impedimento justificado será substituído pelo Secretário do Conselho de Administração nesta função.-----
- d) Dar conta do estado da Tesouraria ao Conselho de Administração e ao Órgão de Fiscalização, mediante balancetes bimensais assinados por ele e pelo Presidente do Conselho de Administração;-----
- e) Ter sempre regularizado e em dia os livros de receita e de despesa;
- f) Depositar à ordem da Fundação as verbas destinadas ao Fundo disponível e de reservas, como se determina no artigo 8.º;-----

CARTÓRIO NOTARIAL DE CRISTINA GALA	
Livro	1187
Fls.	26
	

CAPÍTULO III

Da Comissão Executiva

Artigo 52º

- 1) A Comissão Executiva é composta por três membros, sendo dois destes o Presidente do Conselho de Administração e o Tesoureiro do Conselho de Administração. Na falta ou impedimento de um destes o Secretário do Conselho de Administração assumirá a respectiva função. O terceiro elemento será a designar pelo Conselho de Administração, podendo este órgão optar pelo Conservador em exercício. -----
- 2) O mandato dos membros da Comissão Executiva tem a duração de quatro anos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho de Administração, podendo ser reeleitos uma ou mais vezes, nos termos legais.-----
- 3) O Presidente da Comissão Executiva será igualmente o Presidente do Conselho de Administração.-----
- 4) À Comissão Executiva cabe a gestão corrente da Fundação e em especial:-----
 - a) Gerir e coordenar a atividade da Fundação, de acordo com os princípios definidos nestes Estatutos;-----
 - b) Conferir todos os pagamentos a cargo da Fundação;-----
 - c) Executar e fazer cumprir as deliberações aprovadas pelo Conselho de Administração no exercício da sua competência;
 - d) Submeter à apreciação do Conselho de Administração os

assuntos sobre os quais este deve pronunciar-se e requerer a sua convocação extraordinária, sempre que o julgue conveniente.

Artigo 53º

A Comissão Executiva reúne, ordinariamente, pelo menos uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocada pelo seu Presidente.-----

CAPÍTULO III

Do Órgão de Fiscalização

Artigo 54º

- 1) O órgão de fiscalização poderá ser um Conselho Fiscal composto por um Presidente e dois Vogais, ou poderá ser apenas constituído por um Fiscal Único.-----
- 2) Os vogais desempenham funções de primeiro e segundo secretário;-----
- 3) No impedimento do Presidente será este substituído pelo primeiro Secretário que, por sua vez, será substituído pelo segundo Secretário.----

Artigo 55º

A responsabilidade das medidas tomadas pelo Conselho Fiscal incide sobre os seus membros individual e solidariamente.-----

Artigo 56º

O Órgão de Fiscalização é obrigado a responder a todas as consultas que lhe sejam feitas sobre os demais órgãos sociais, em assuntos da sua competência.-----

Artigo 57º

O Órgão de Fiscalização reúne ordinariamente sempre que entender ou for solicitado por qualquer outro órgão social.-----

Artigo 58º

Compete ao Órgão de Fiscalização:-----

- a) Fiscalizar os atos do Conselho de Administração e as contas, tendo a faculdade de assinar com o Presidente e o Tesoureiro do Conselho de Administração, os balancetes;-----
- b) Assistir às reuniões do Conselho de Administração sempre que o julgue conveniente ou for para ele convocado;-----
- c) Apreciar o relatório e contas, anualmente elaboradas pelo Conselho de Administração, dando sobre eles o seu parecer por escrito;---
- d) Requerer a convocação da Assembleia Geral dos Amigos da Fundação sempre que o julgue necessário;-----
- e) Fiscalizar a legalidade do ato eleitoral.-----

TÍTULO VII

Disposições gerais e transitórias

Artigo 59º

A Fundação, respeitando e observando os preceitos constitucionais, mantém-se absolutamente estranha a questões de ordem política e religiosa.-----

Artigo 60º

A revisão e alteração destes Estatutos, assim como as de qualquer Regulamento aprovado pela Assembleia Geral dos Amigos da Fundação, serão propostas à Mesa da Assembleia Geral para emissão de parecer, de acordo com a lei.-----

Artigo 61º

Só podem ser eleitos para os órgãos sociais da Fundação os Amigos Efetivos desta.-----

Artigo 62º

Em caso algum a Fundação poderá fundir-se com outra Fundação ou qualquer Associação.-----

Artigo 63º

No caso de dissolução ou extinção da Fundação, todos os haveres terão o destino que vier a ser fixado de acordo com a vontade do instituidor e com a lei.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CRISTINA GALA	
Livro	184
Fls.	28

Artigo 64º

Compete à Fundação, por intermédio do seu Conselho de Administração, vigiar pela conservação do Jazigo-Capela do seu Fundador, de acordo com o seu testamento.-----

Artigo 65º

- 1) Será a guarda e conservação de todos os valores ou objetos artísticos existentes na "Casa Museu" confiados a um Técnico com formação adequada que por eles se tornará responsável.-----
- 2) O Técnico referido no número anterior desempenhará também as funções de Conservador da "Casa Museu", devendo possuir os conhecimentos necessários à atividade museológica.-----

Artigo 66º

Instalado o "Museu", deverá este, bem como a Biblioteca, estarem abertos ao público, sendo as entradas pagas, com valor a deliberar pelo Conselho de Administração.-----

Artigo 67º

Compete ao Conselho de Administração efetuar e conservar, devidamente atualizados, o seguro dos edifícios que a Fundação possuir e todos os bens móveis e valores artísticos que nele existam.-----

Artigo 68º

Os Amigos da Fundação eleitos para os órgãos sociais e os nomeados para quaisquer funções de Direção ou orientação, só devem entrar em exercício depois de confirmada a eleição ou nomeação por quem de direito.-----

Artigo 69º

Na urbanização do terreno indicado pelo Fundador para a construção dos edifícios destinados à Fundação, são de ter em consideração

as negociações preliminares realizadas entre o mesmo Fundador e a Câmara Municipal de Águeda, constantes da acta de 9 de Setembro de 1968, sem prejuízo de para tanto se dar conhecimento a quem de direito.

----- Assim o disseram -----

ARQUIVA-SE:-----

- a) A pública -forma da Acta minuta nº 01/03 de 16/03/2013 da Assembleia Geral da Fundação na qual foi deliberada a alteração dos estatutos
- b) pública -forma da acta número 473, de 22/10/2013 do conselho de Administração da Fundação .-----
- c) Despacho da Secretaria Geral do Conselho de Ministros deferindo o pedido de autorização de alteração estatutária apresentado pelos órgãos próprios da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro.-----
- d) A credencial da câmara Municipal de Águeda para a representação do Município no Conselho de Administração.-----

Esta escritura foi lida e explicada aos outorgantes cuja identidade verifiquei por conhecimento pessoal.-----

CARTÓRIO NOTARIAL DE CRISTINA GALA	
Livro	118A
Fls.	5

Carta
Dirigida a Campos Cardoso
#E.

MIL

Luis Felipe Carneiro Santos.

A Notaria:

Daniel Nistoro Riquelme
conta registrada sob o nº 1148 C.